



Legado Integrado
da Região Amazônica

LIRA



LIRA EM AÇÃO 2022

SUMÁRIO

Introdução.....	03
Quem somos.....	06
Como fazemos.....	08
Nossas ações.....	10
A Rede LIRA.....	10
Apoio a projetos.....	19
Arranjos integradores.....	20
Fundo LIRA.....	21
Ativando a rede.....	24
Cadeias de Valor da Sociobiodiversidade.....	25
Gestão e proteção.....	27
Promoção de conhecimento.....	28
Eventos.....	30
Capacitação.....	31
Produção intelectual.....	32
Comunicação.....	33

INTRODUÇÃO

O mito grego de Orfeu conta que ele recebeu uma **lira** de presente do deus Apolo. Quando a **lira** era tocada por Orfeu, os pássaros paravam para escutar, os animais selvagens perdiam o medo e as árvores se curvavam para pegar os sons que o vento trazia.

O **LIRA - Legado Integrado da Região Amazônica** – está simbolicamente conectado ao mito de Orfeu e tem ações complementares ao Programa ARPA (Áreas Protegidas da Amazônia), que também leva o nome de um instrumento musical.

Nossa **intenção** é deixar um legado na área de conservação, com ações que alavancam iniciativas já existentes na região da Amazônia, além de criar novas oportunidades para o bioma. O desenho da área de abrangência foi pensado para possibilitar um olhar avaliativo do impacto acumulado dessas iniciativas, que já vinham sendo monitoradas, nos últimos 10 anos, em seis grandes blocos de áreas protegidas (terras indígenas e unidades de conservação).

Estrategicamente, nosso trabalho é feito em três níveis:

1°

Atende à demanda local, com ações construídas de baixo para cima, respeitando o conhecimento e as necessidades da região por meio de apoio financeiro a projetos;

2°

Opera em esfera regional, potencializando temas relacionados aos instrumentos de gestão, por meio de eventos, estudos e redes de integração;

3°

Atua de maneira sistêmica, com articulação e fortalecimento de órgãos públicos, como ICMBio, SEMAs e FUNAI, que são responsáveis pela gestão de áreas abarcadas. Por meio de capacitação de gestores, infraestrutura para gestão do conhecimento e alinhamento de prioridades, buscamos sustentação para que o trabalho possa se manter contínuo.

O principal papel do LIRA é fomentar arranjos colaborativos, que possibilitem a reverberação de vozes de organizações de base locais, para que elas possam experienciar a gestão administrativa-financeira de recursos não reembolsáveis e articular seus territórios otimizando ações e recursos financeiros. Dessa forma, além de contribuirmos com ações concretas, atuamos na implementação de políticas públicas relacionadas a áreas protegidas, povos e comunidades tradicionais na Amazônia.

O LIRA teve início em 2019 e passou por anos turbulentos de pandemia, às voltas com um governo atípico e bastante polêmico. Com muita resiliência, apresentamos nossos resultados acumulados até 2021, que são celebrados por todos que fazem parte da Rede LIRA!



QUEM SOMOS

O LIRA é um arranjo inovador de parceria entre o IPÊ, Instituto de Pesquisas Ecológicas, a Fundação Gordon and Betty Moore e o Fundo Amazônia/BNDES. Trata-se do segundo maior programa de conservação brasileiro, concebido para aumentar a efetividade de gestão das áreas protegidas da Amazônia.

A criação das áreas protegidas, Unidades de conservação e terras indígenas, Garantiu níveis bem mais baixos de desmatamento se comparadas com outras áreas, apesar de sofrerem cada vez mais pressão. Sua implementação foi uma estratégia significativa para garantir o futuro da Amazônia e, por consequência, da biodiversidade. A consolidação dessas áreas vai além da proteção ao desmatamento, pois representam culturas, línguas, economia, governança, presença do Estado e conservação da biodiversidade.





O LIRA utiliza uma estratégia de conservação que possibilita ativar ações para alavancar melhores índices de gestão de terras públicas; fortalecer instituições e arranjos locais atuantes para melhor governança do espaço; e desenvolver um ecossistema econômico local com uso da biodiversidade para manter a floresta em pé.

O objetivo é transformar essas áreas em polos de desenvolvimento regional e territorial, por meio de seus ativos naturais e sabedoria ancestral dos povos da floresta, propiciando renda eficiente para a população local, o fortalecimento desses povos e a conservação da maior floresta do mundo.

COMO FAZEMOS

O LIRA opera em várias frentes, com linhas de atuação que incluem planos de gestão territorial e ambiental (PGTA) ou de manejo; mecanismos de governança; uso sustentável dos recursos naturais; sistemas de monitoramento e proteção; integração com desenvolvimento regional e fortalecimento das políticas públicas.

Além da execução direta de ações no território, fazemos a articulação e gestão técnico-financeira da rede de parceiros, apoiando de maneira integrada tanto grandes projetos quanto projetos menores voltados para o fortalecimento institucional de associações indígenas e extrativistas.

Com o objetivo de promover enriquecimento e inovação de ideias que visem melhorar a gestão das áreas protegidas, atuamos também na gestão do conhecimento, integrando e articulando discussões sobre temas que são comuns aos projetos. Além disso, fazemos análises para entender como essas experiências inovadoras servirão, de fato, para melhorar a efetividade de gestão das áreas protegidas. O conhecimento gerado será compartilhado com os órgãos públicos de gestão dessas áreas e nossos parceiros.

Atuamos, também, de maneira efetiva na comunicação, para que as ações da Rede LIRA sejam conhecidas por um número maior de pessoas e para dar transparência ao trabalho realizado.

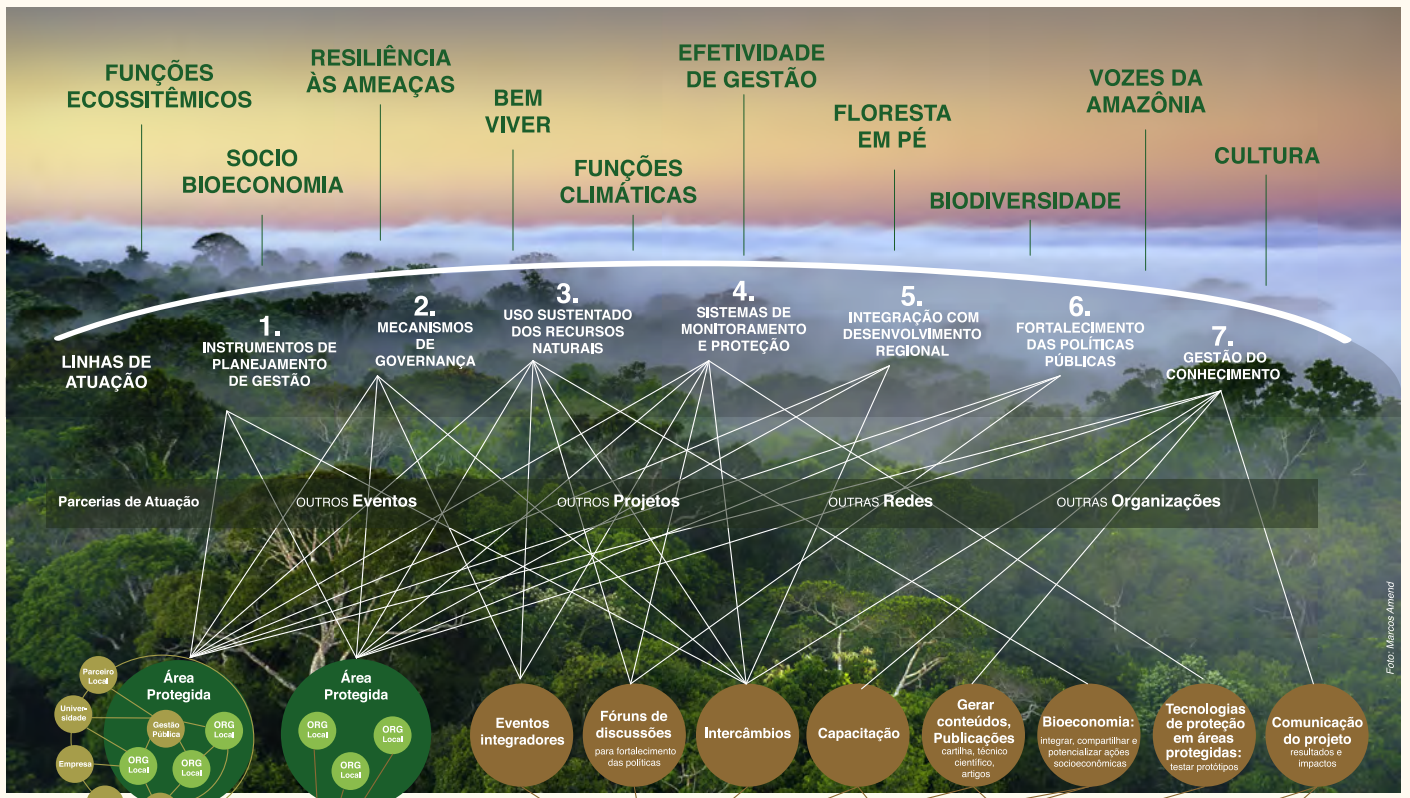


Foto: Marcos Amend

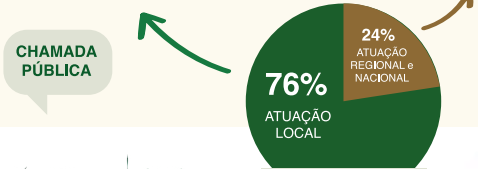


AÇÕES LOCAIS

Execução: Organizações Locais e de Apoio

AÇÕES REGIONAIS E NACIONAIS

Execução: IPÊ



NOSSAS AÇÕES



A REDE LIRA

O LIRA considera o conjunto de projetos apoiados como uma rede de parceiros atuando para implementação e potencialização de resultados. Agir de maneira integrada permite o compartilhamento de aprendizagens, abre espaços para relações entre os pares e catalisa uma atuação efetiva para o fortalecimento institucional das associações indígenas e extrativistas.

Amazônia é ampla e diversa. Portanto, é necessária a articulação das organizações que atuam na ponta com as populações de cada localidade. Além disso, é importante a conexão entre instituições governamentais e setor privado. Ao atuar em rede e promover a troca de conhecimentos, formamos uma grande rede de apoio e fortalecemos o processo.

O LIRA abrange 34% das áreas protegidas da Amazônia e tem representatividade nos diferentes estados, o que possibilita diversos arranjos e experiências.

Outro ponto importante de vulnerabilidade é o sistema de governança que tem um histórico de dominação de grupos na Amazônia. Nesse contexto, nota-se a importância do fortalecimento de diversos tipos de organizações e movimentos sociais, com espaços coletivos de tomada de decisão, para avançar nesse cenário de estrutura de poder histórico da Região Norte.

NÚMEROS DA REDE LIRA



50
PROJETOS
APOIADOS

62
MUNICÍPIOS
ABRANGIDOS

nos estados do
AM, PA, MT, RO e AC

R\$ 46 MILHÕES

em investimento

50.000
BENEFICIÁRIOS
DIRETOS



58 MILHÕES
DE HECTARES
PROTEGIDOS

59
ÁREAS
PROTEGIDAS



36
POVOS
INDÍGENAS

29
TERRAS
INDÍGENAS

+50
COMUNIDADES
EXTRATIVISTAS

30
UNIDADES DE
CONSERVAÇÃO



-  13
FEDERAIS
-  17
ESTADUAIS

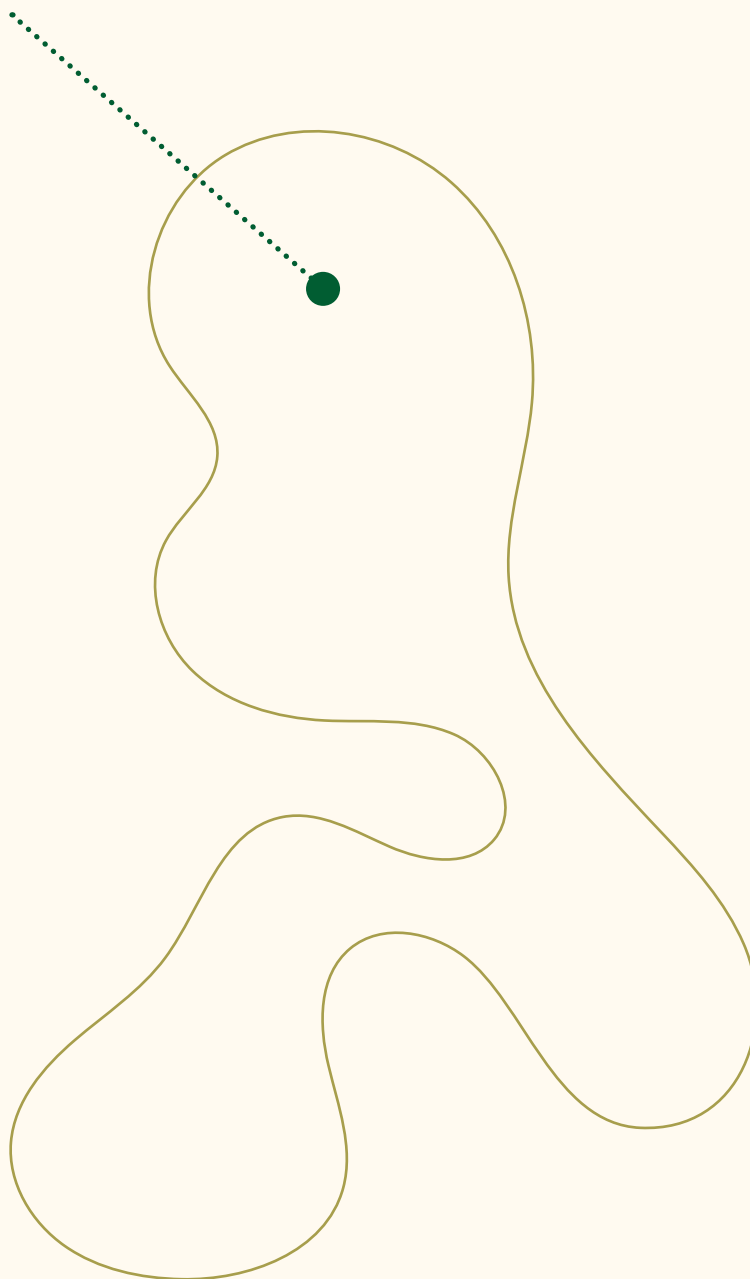


125

ORGANIZAÇÕES DA REDE LIRA



- 33 ASSOCIAÇÕES COMUNITÁRIAS
- 37 ASSOCIAÇÕES INDÍGENAS
- 7 COOPERATIVAS
- 20 ONGs
- 13 INSTITUIÇÕES GOVERNAMENTAIS
- 9 INSTITUIÇÕES DE PESQUISA
- 6 EMPRESAS





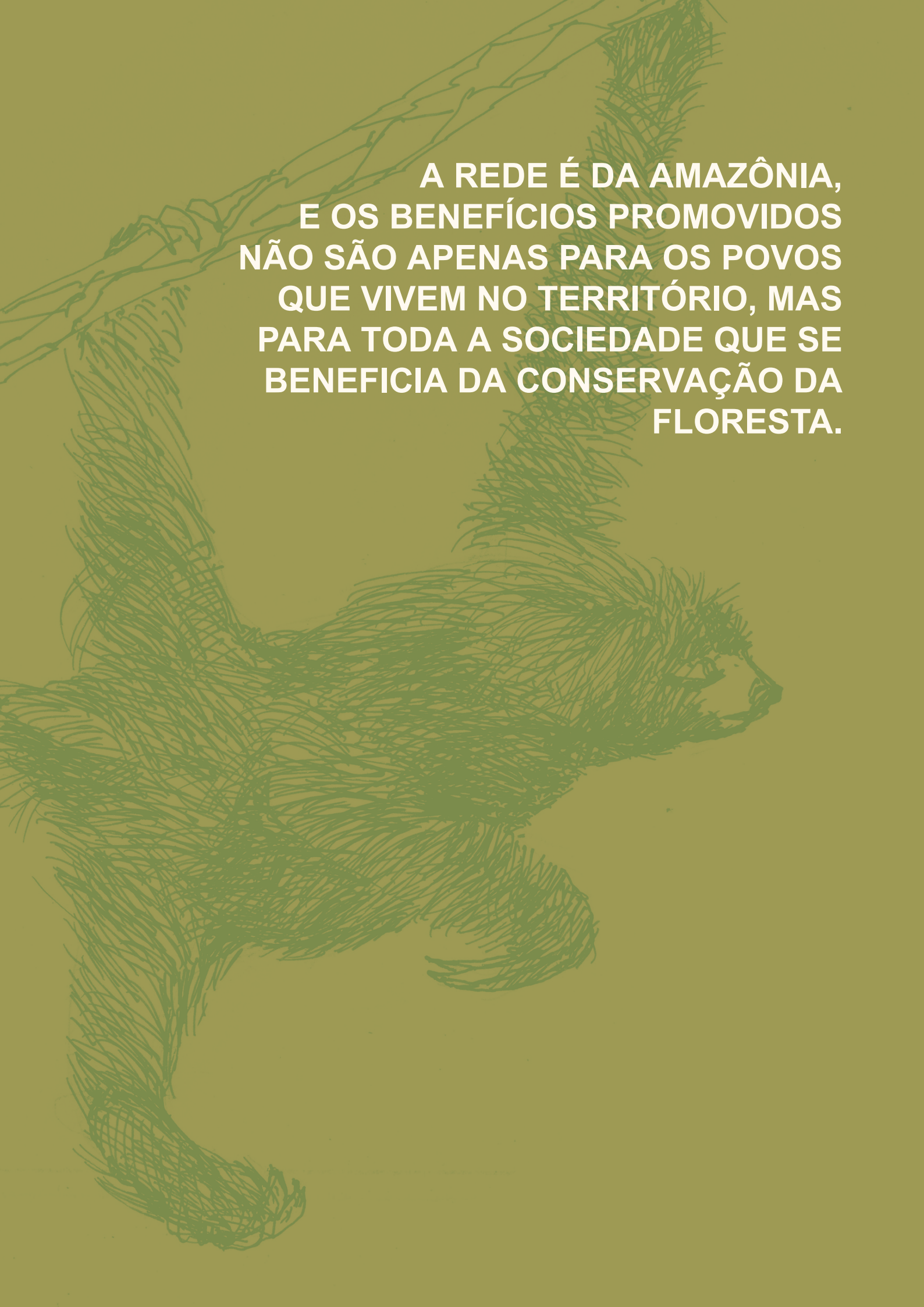
155 MULHERES

envolvidas diretamente na execução
dos projetos e direção das organizações



- 66
COMUNITÁRIAS
- 37
INDÍGENAS
- 52
COLABORADORAS/
TÉCNICAS





**A REDE É DA AMAZÔNIA,
E OS BENEFÍCIOS PROMOVIDOS
NÃO SÃO APENAS PARA OS POVOS
QUE VIVEM NO TERRITÓRIO, MAS
PARA TODA A SOCIEDADE QUE SE
BENEFICIA DA CONSERVAÇÃO DA
FLORESTA.**

APOIO A PROJETOS

O LIRA tem duas formas de apoio a projetos: um através de “Arranjos Integradores”, com projetos acima de R\$ 2,5 milhões, e o “Fundo LIRA”, para projetos de até R\$ 150 mil.



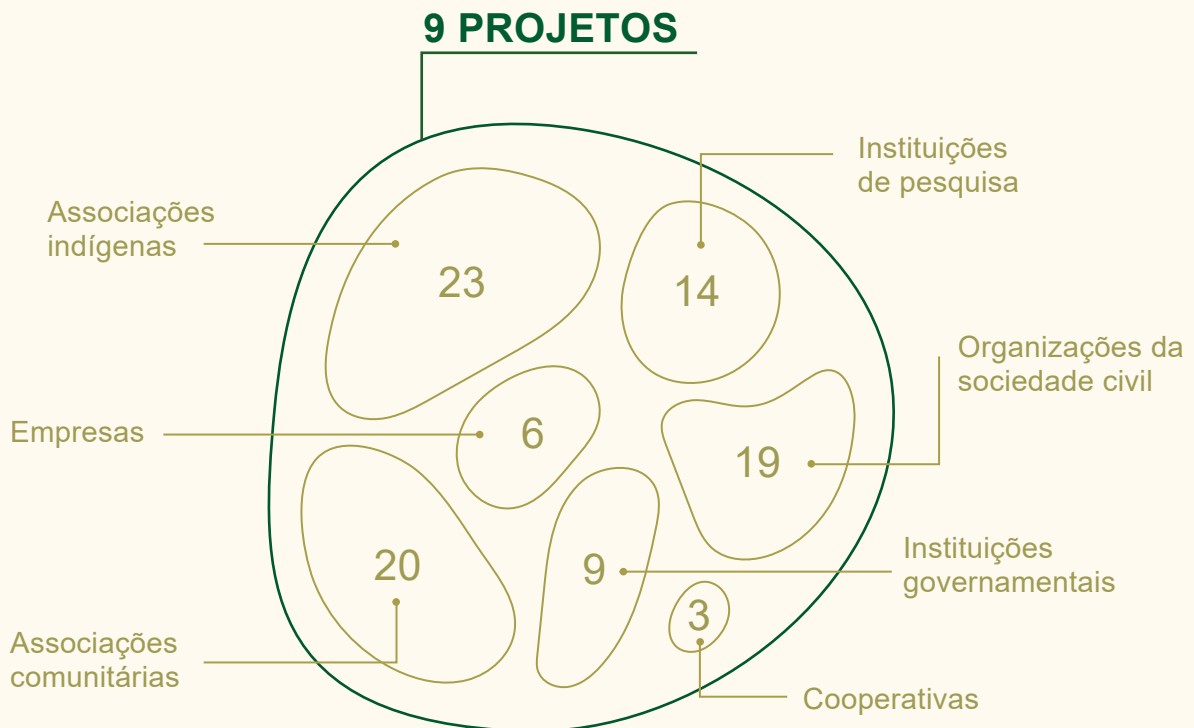
ARRANJOS INTEGRADORES

O LIRA acredita em movimentos de trabalhos colaborativos entre empresários, investidores, sociedade civil e instituições de pesquisa que atuam em redes para estimular as estruturas de governo a cumprir o seu papel.

São diversas organizações atuantes no território amazônico, desde aquelas da sociedade civil, de pequeno e médio portes, como cooperativas e empresas, até o governo, que tem seu papel na criação e aplicação de políticas públicas.

Nos territórios onde atua, o LIRA costura as ações e conecta os pontos que formam uma rede, com o objetivo de consolidar as áreas protegidas da Amazônia.

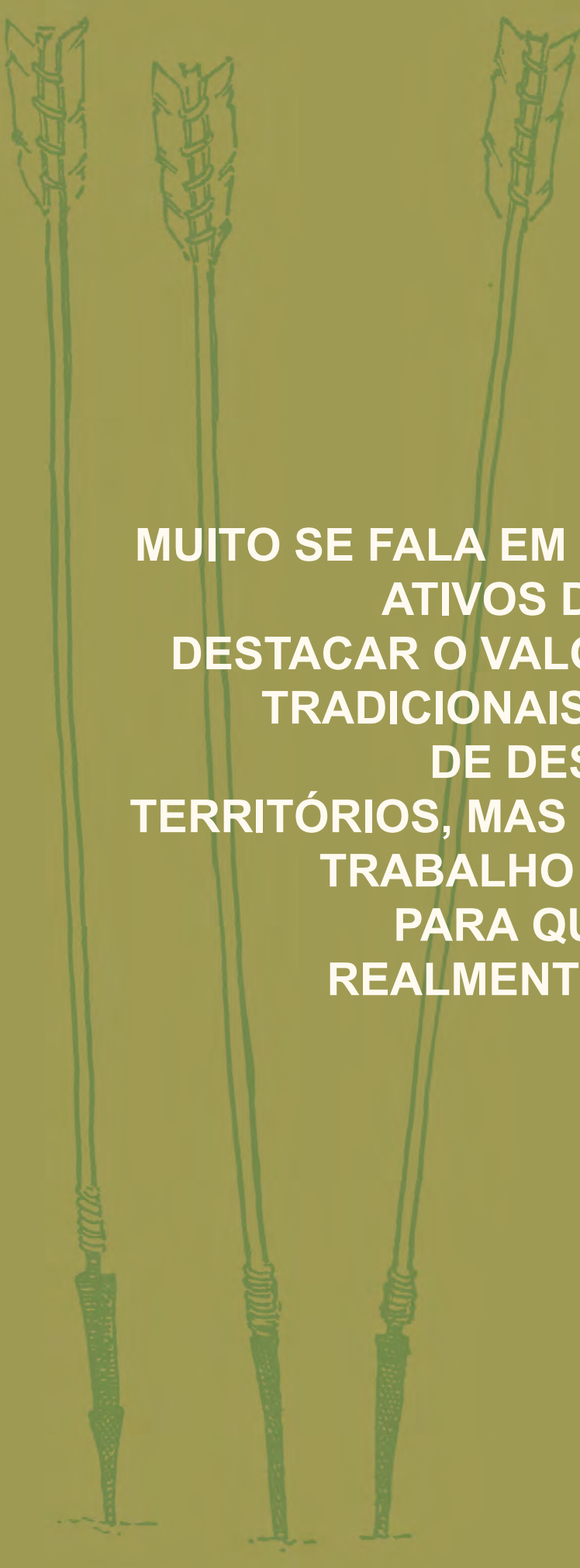
> NÚMEROS DOS ARRANJOS INTEGRADORES





FUNDO LIRA

O Fundo LIRA foi criado a partir da demanda do movimento social, tanto de extrativistas quanto de povos indígenas, de receber recursos para serem geridos por eles próprios. O apoio à experimentação de gestão de pequenos projetos ligados a ações de gestão e também negócios comunitários sustentáveis das cadeias de valor da sociobiodiversidade, também tem o objetivo de ampliar a autonomia e as capacidades institucionais dessas organizações.



**MUITO SE FALA EM PROMOVER OS
ATIVOS DA FLORESTA E
DESTACAR O VALOR DOS POVOS
TRADICIONAIS COMO FORMA
DE DESENVOLVER OS
TERRITÓRIOS, MAS É NECESSÁRIO
TRABALHO EM CONJUNTO
PARA QUE ISSO POSSA
REALMENTE ACONTECER.**

> NÚMEROS DO FUNDO LIRA



ATIVANDO A REDE

A discussão sobre gestão territorial e sustentabilidade financeira é um dos pontos cruciais quando se trata da Amazônia. Como olhar para o território de forma ampla, integrando grupos sociais, paisagens ecológicas, desenvolvimento social, econômico e infraestrutura?

O planejamento da paisagem envolve a implementação de políticas existentes, mas também a criação de outros desenhos de ações, que levem em consideração novas tendências de investimento, a situação climática - que impacta as dinâmicas ecológicas do sistema, o sistema financeiro, que impacta a dinâmica do ecossistema de negócios - e também as questões políticas que envolvem todo esse cenário.





CADEIAS DE VALOR DA SOCIOBIODIVERSIDADE

O LIRA fomenta cadeias produtivas com o desenvolvimento de ações de formação e de construção de instrumentos de gestão econômica territorial, para que sejam criadas condições favoráveis de acesso ao mercado com base em parcerias comerciais sólidas e duradouras. Além disso, promove uma série de discussões que possibilitam as organizações que estejam em espaços de discussões sobre planejamento territorial – proporcionando estudos, capacidade técnica e infraestrutura para realização de eventos relacionados ao tema.

A ideia é estimular as capacidades gerenciais das associações locais para que elas próprias consigam gerir recursos financeiros e se tornem catalisadores das ações para a área protegida onde estão localizadas.

> NÚMEROS DA CADEIA DE VALOR



44
NEGÓCIOS COMUNITÁRIOS SUSTENTÁVEIS
R\$ 1.545.000 de faturamento anual em produtos *in natura* e beneficiados

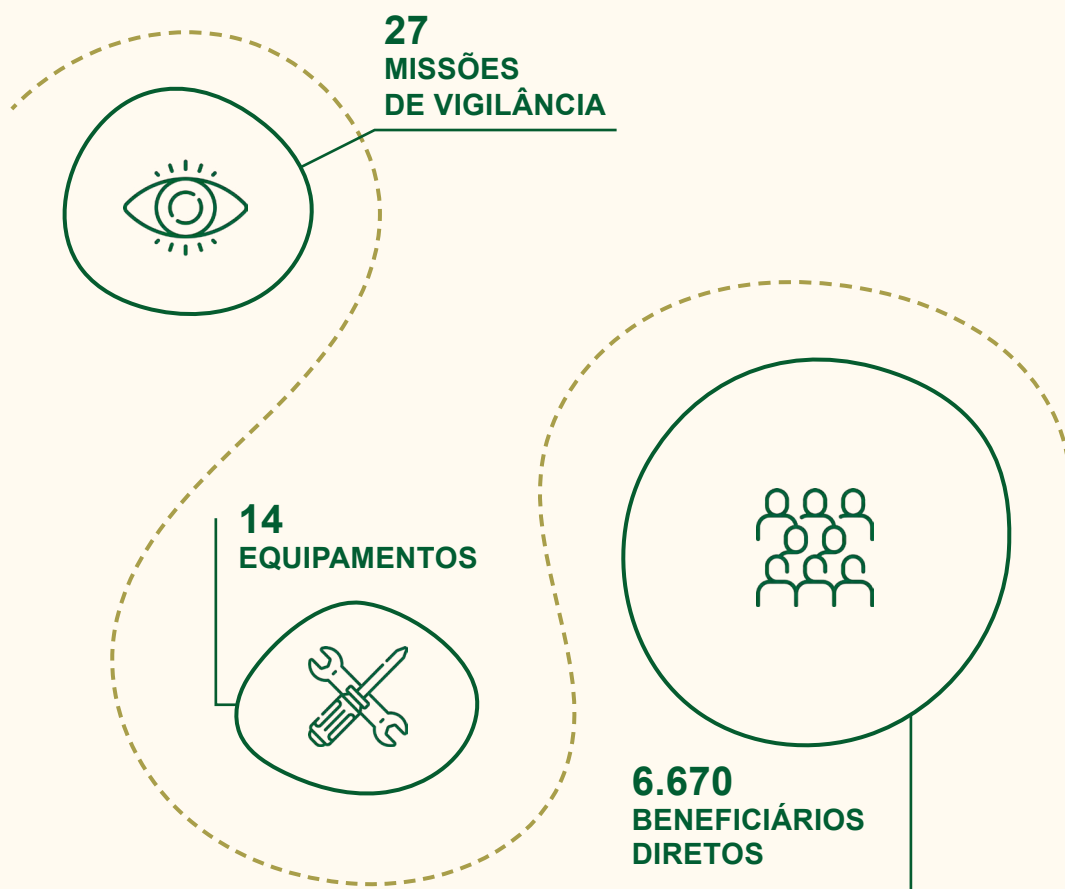
2.600
BENEFICIÁRIOS DIRETOS



GESTÃO E PROTEÇÃO

A grande fragilidade da Amazônia está na dificuldade de o governo cumprir seu papel de proteção. A Amazônia tem uma importância ímpar na proteção dos povos indígenas, por exemplo. Alguns desses povos já conseguiram ter homologação de seus territórios, outros ainda estão lutando para obter esse direito. O LIRA também apoia ações de implementação dos Planos de Gestão Territorial e Ambiental (PGTAs), que contribuem para a consolidação da gestão das áreas homologadas.

> NÚMEROS DE GESTÃO E PROTEÇÃO



PROMOÇÃO DE CONHECIMENTO

A Amazônia tem, historicamente, um déficit no desenvolvimento de pesquisas e educação. O LIRA também contribui nesse âmbito. O projeto desenha formatos pedagógicos apropriados para a comunidade amazônica, promove eventos técnico-científicos para discussão das temáticas e contribui para o avanço do conhecimento, sempre considerando a integração dos envolvidos.

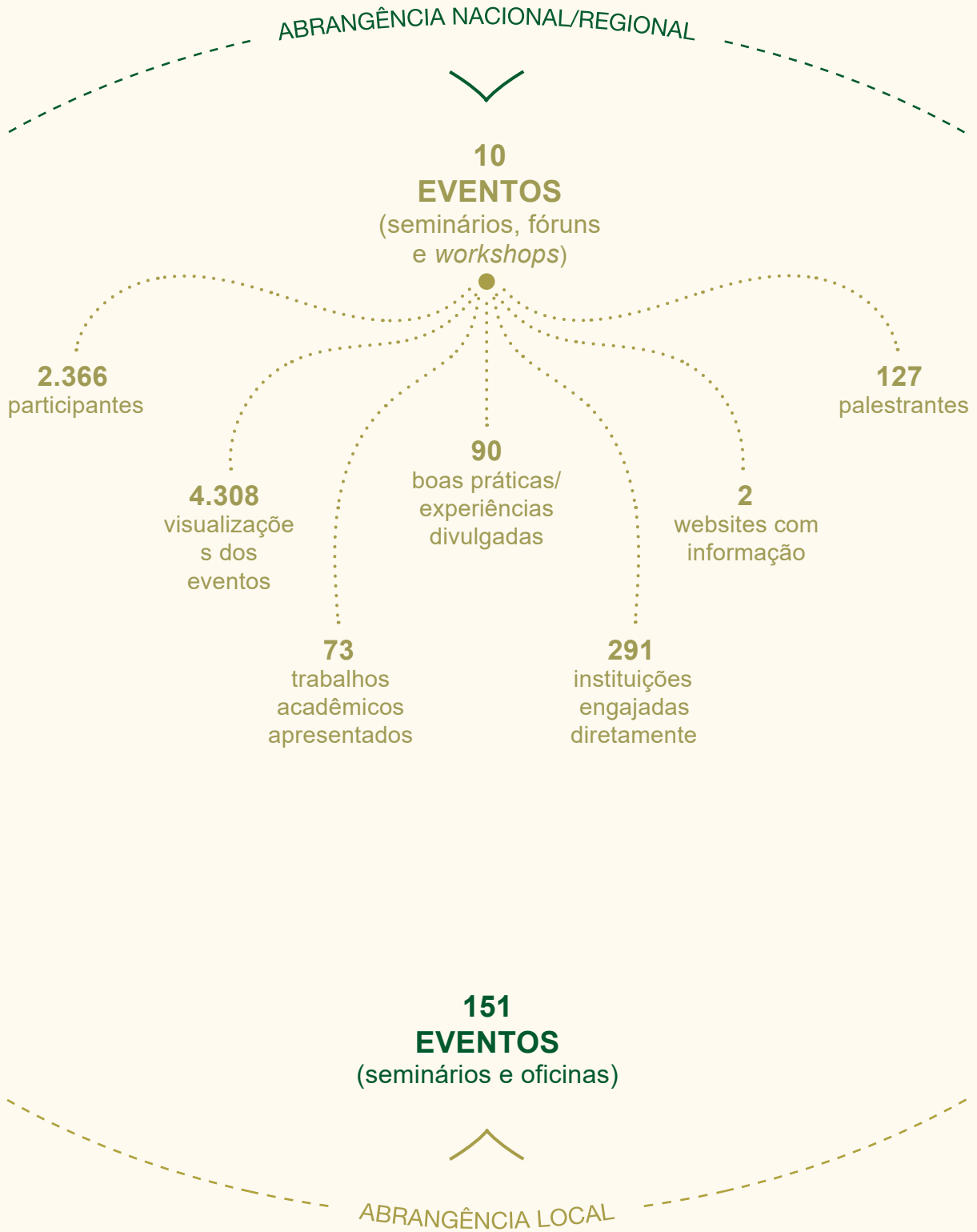
É importante que as comunidades façam parte e sejam ouvidas nos processos que vão garantir a consolidação dessas áreas. Pensando nisso, o LIRA propõe a promoção de conexões entre iniciativas e necessidades para potencializar ações no território, além da dinamização de trocas que gerem criticidade e saber.

Os eventos geradores de conhecimento também são executados em diferentes escalas, sendo a escala local realizada pela Rede LIRA (parceiros implementadores) e o regional e nacional desenvolvido pelo IPÊ.

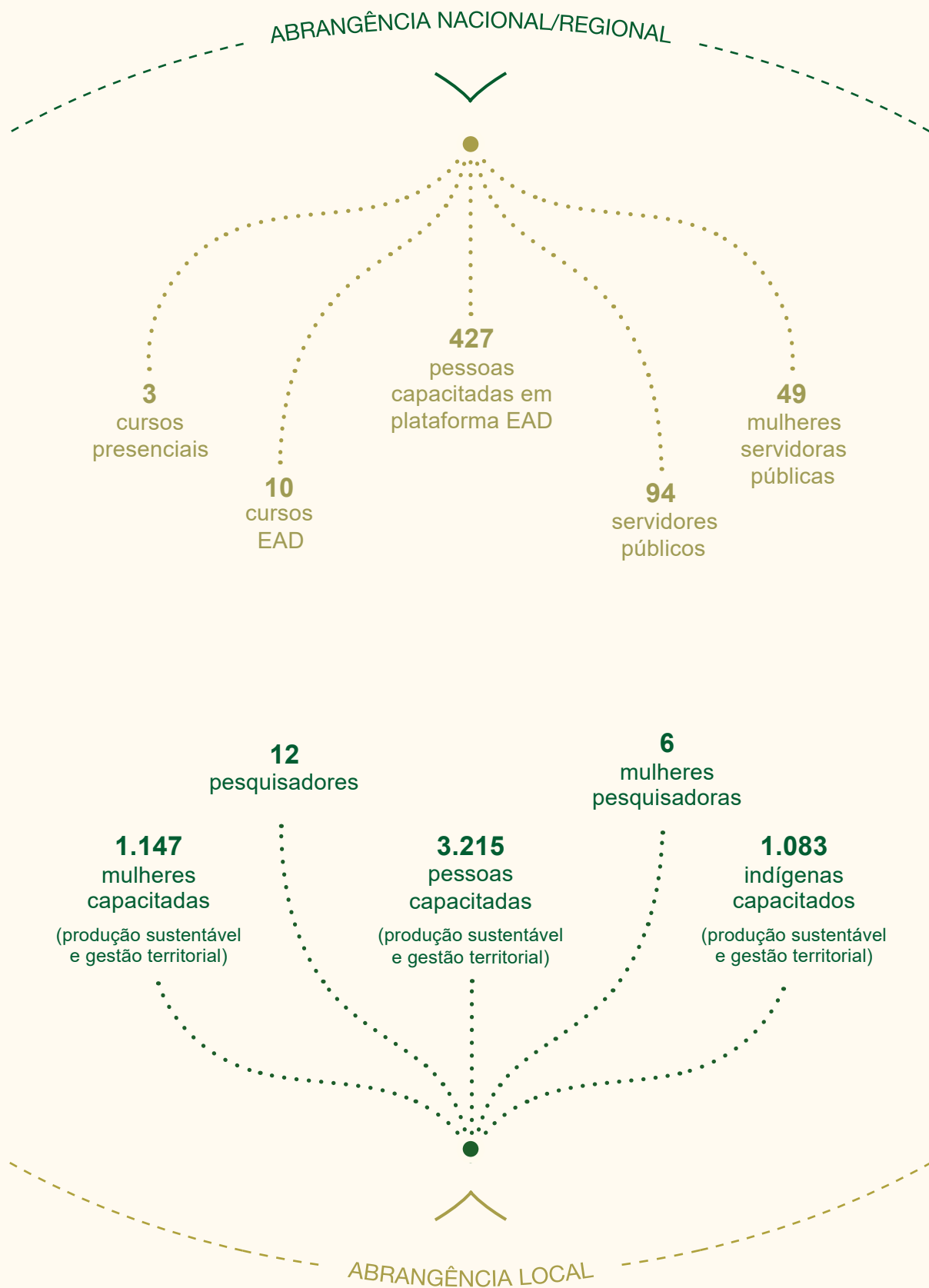


**AS ÁREAS PROTEGIDAS
SERÃO FORTALECIDAS AO
SE INTEGRAREM
À VIDA DAS COMUNIDADES
ONDE ESTÃO INSERIDAS.**

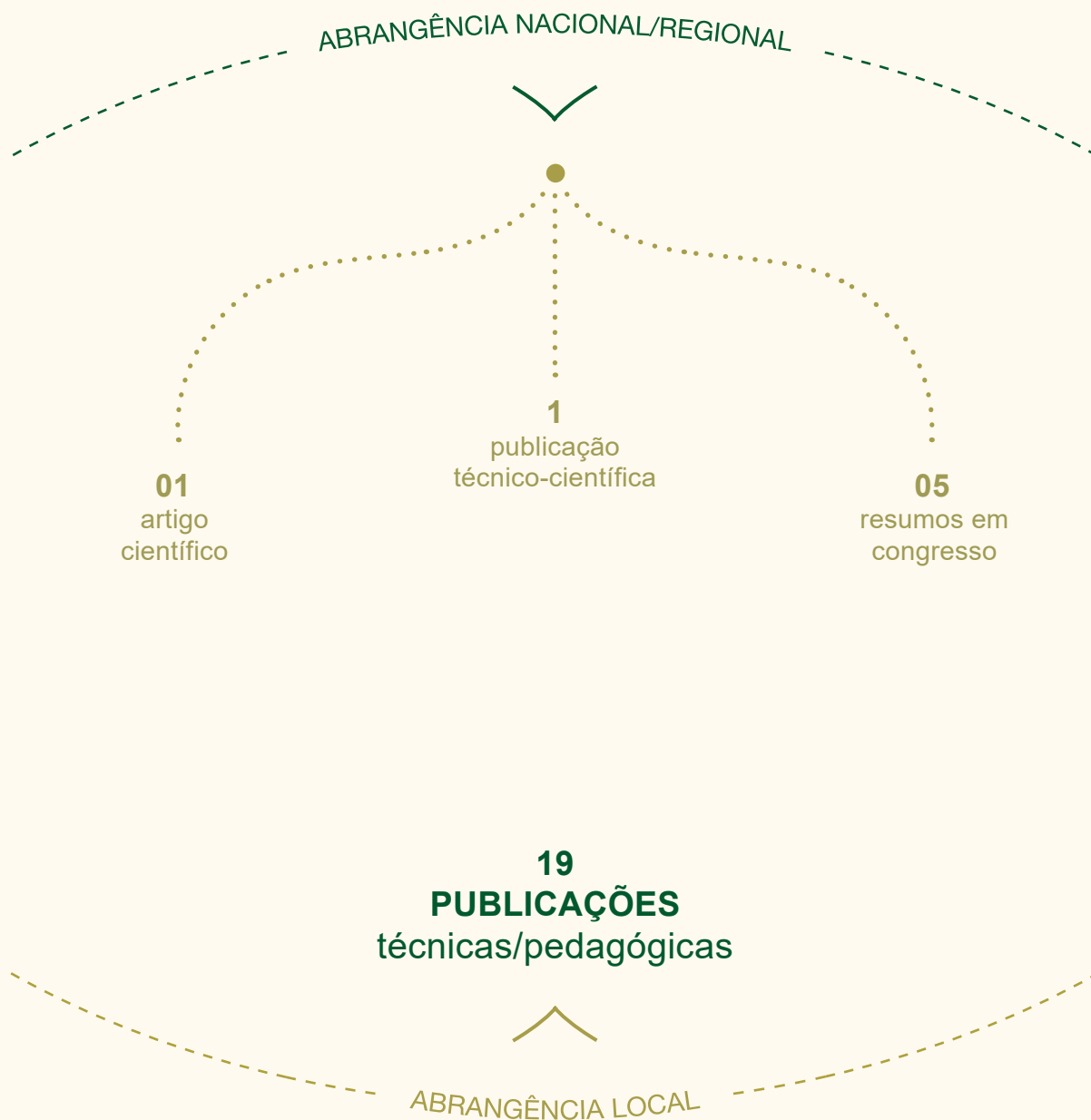
EVENTOS



CAPACITAÇÃO



PRODUÇÃO INTELLECTUAL

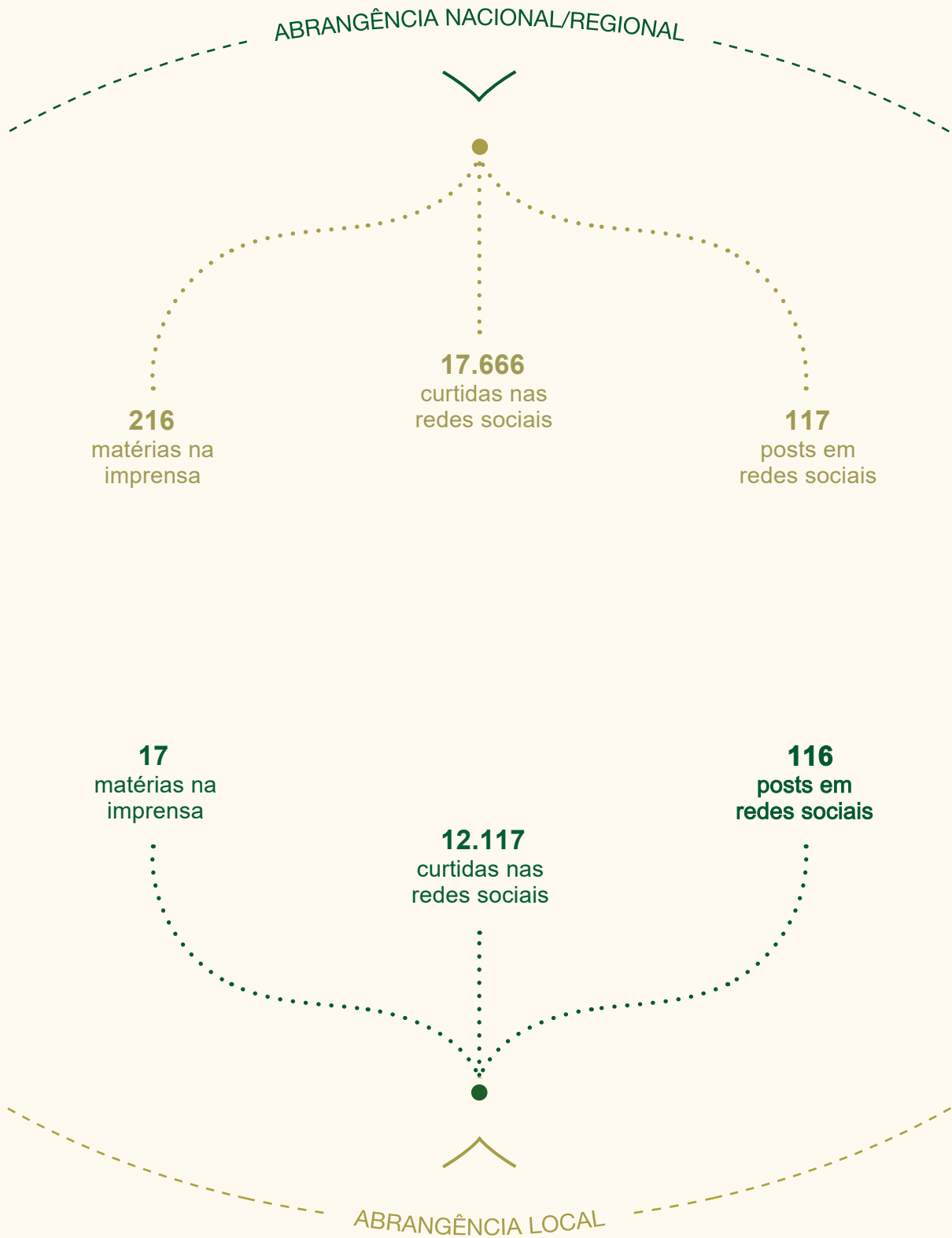


COMUNICAÇÃO

Ao trabalhar a consolidação dos territórios das áreas protegidas, o LIRA quer também contribuir para que as “vozes da Amazônia” sejam ouvidas dentro e fora do território, mostrando todo o potencial e inovação que essa região tem a oferecer para o Brasil e o mundo.



> NÚMEROS DA COMUNICAÇÃO



ACOMPANHE AS AÇÕES DO LIRA NAS REDES SOCIAIS DO IPÊ



Twitter

[@institutoIPE](https://twitter.com/institutoIPE)



Facebook

[ipe.instituto.pesquisas.ecologicas](https://www.facebook.com/ipe.instituto.pesquisas.ecologicas)



LinkedIn

[IPÊ - Instituto de Pesquisas Ecológicas](https://www.linkedin.com/company/ipe-instituto-de-pesquisas-ecologicas)



Instagram

[@institutoipe](https://www.instagram.com/institutoipe)

NOSSAS PUBLICAÇÕES



PARA SABER MAIS > www.lira.ipe.org.br

Presidente
Suzana M. Padua

Secretário Executivo
Eduardo H. Ditt

Gerente do Projeto LIRA
Fabiana Prado

Equipe do Projeto
Angela Pellin
Beatriz Cardoso
Gustavo Quelu
Hercules Quelu Leticia
Lopes S. S. Dias Nailza
Pereira Porto Neluce
Soares
Taisa Freitas

Projeto Gráfico e Diagramação
Estúdio TEI

Texto
Circular Comunicação

Revisão gráfica
Colibri Arte e Comunicação

Ilustrações
Shirley Felts
Luiza Madeira

Fotos
Marcos Amend
Deb Dowd
Josângela Jesus
Acervo Instituto Kabu
Acervo SOS Amazônia



Parceiros Financiadores

Realização

